



NECROSE MEDICAMENTOSA POR ENROFLOXACINA EM PÍTON-BURMESA ALBINA

RODRIGO PINHO GOMEZ LOPEZ¹; Ana Carolina Ewbank²; Flávia Regina Miranda³;
José Luiz Catão-Dias⁴

¹Medico-veterinário aprimorando - Fundação Parque Zoológico de São Paulo; ²Estagiária - janeiro 2005 FPZSP - UNESP Botucatu; ³Médica Veterinária - COPEMA - Fundação Parque Zoológico de São Paulo; ⁴Diretor Técnico Científico - Fundação Parque Zoológico de São Paulo. flaviamiranda@yahoo.com.br

Um exemplar de Píton-burmesa albina (*Python molurus bivittatus*), encaminhado a Divisão de Veterinária da FPZSP, apresentava retenção de escama ocular, obstrução de ducto nasolacrimar e estomatite caseosa. A enrofloxacin foi então escolhida, como antibióticoterapia sistêmica estabelecendo a dose de 5mg/kg a 2,5%, no volume total de 1,2ml, SID por via SC a cada 48 horas. Após aproximadamente uma hora da primeira aplicação de enrofloxacin injetável, na dose de 5mg/kg a 2,5%, no volume total de 1,2ml por via SC, este indivíduo apresentou emaciação local, dor à palpação e reação alérgica generalizada com manchas avermelhadas por todo corpo. Foi então administrada solução fisiológica no volume de 10ml no local da aplicação do medicamento, com intuito de diluir a droga, e dexametasona IM na dose de 0,15mg/kg para prevenção de possível choque. Após 48h da aplicação inicial o local apresentava-se emaciado e de coloração escura, sugerindo possível início de necrose. Optou-se por dividir a dose inicial de 1,2ml em dois locais de aplicação, diluída em 6ml de solução fisiológica. Novamente o animal após uma hora da aplicação apresentou os mesmos sinais iniciais porém com uma extensão maior devido ao volume aumentado pela diluição; este animal após 6 dias, apresentava lesões necróticas nos três locais de aplicação do medicamento que foram tratadas topicamente. Optou-se pela continuação da antibióticoterapia com enrofloxacin aumentando a dose para 10mg/kg VO por mais 7 dias. Esta mudança demonstrou-se eficaz por ter debelado rapidamente a infecção. Segundo Young (1997), alguns répteis têm demonstrado problemas relacionados à injúrias teciduais locais após aplicação de grandes volumes (>1ml) de enrofloxacin, preconizando então que volumes >1ml sejam divididos em diversos locais. Estudos revelaram que em Pítons-burmesas, a enrofloxacin deve ser administrada na dose inicial de 10mg/kg seguido de 5mg/kg a cada 48 h IM; a mesma pode ser utilizada oralmente (JACOBSON, 1998).